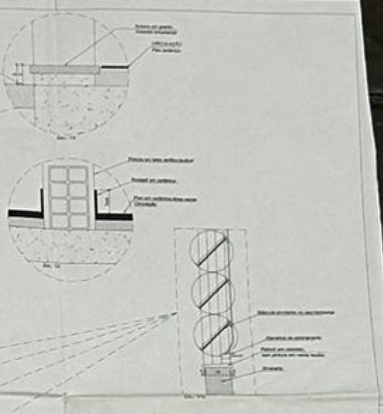
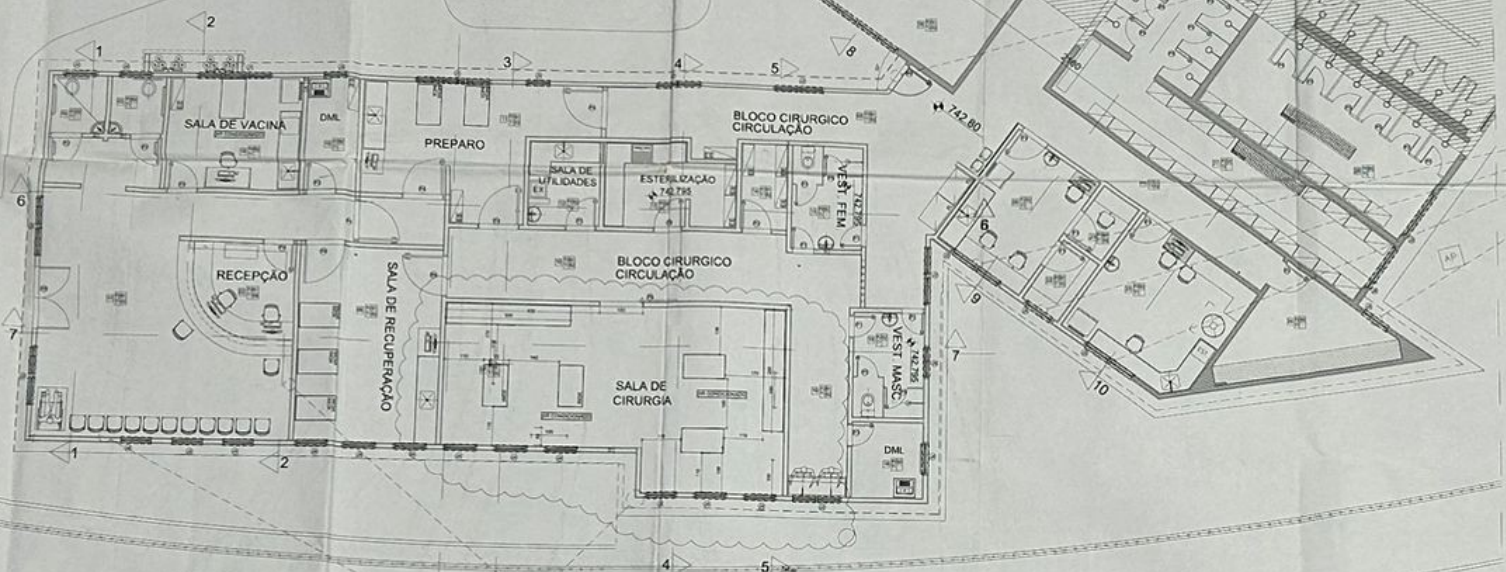
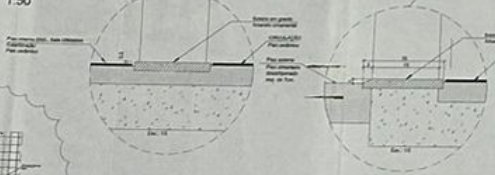


CENTRO CIRÚRGICO - ampliação
ESCALA 1:50



NOTAS GERAIS:

PARA O MELHOR ENTENDIMENTO DO PROJETO TORNA-SE NECESSÁRIA A LEITURA DO MEMORIAL DESCRITIVO QUE SEGUIR EM ANEXO AO PROJETO.

1. A ALVENARIA SERÁ EXECUTADA EM BLOCO DE VEDAÇÃO EM CONCRETO DE 1ª QUALIDADE.
2. PARA ESPECIFICAÇÃO DOS MATERIAIS DE REVESTIMENTO DE PISOS, PAREDES, FORRO VER QUADRO DE ESPECIFICAÇÃO.
3. PINTURA PARA AS PAREDES UTILIZAR TINTA ACRÍLICA LAVÁVEL, ACABAMENTO ACETINADO.
4. DETALHES DE BANCADAS, PISOS E DIVISÓRIAS ESTÃO DESENVOLVIDOS NOS FORMATOS 3.2.28 E 3.2.29, NA ESCALA 1:25.
5. PORTAS PARA A INSTALAÇÃO DAS NOVAS PORTAS VER QUADRO DE ESPECIFICAÇÃO E DETALHES FL. 3.2.28. AS PORTAS DOS SANITÁRIOS E BANHEIROS DEVEEM TER FORÇA DETALHADA SEGUNDO A NBR 9050/94, ITEM 8.2.4.
6. PORTAS INTERNAS DEVEM UTILIZAR MACANETA DO TIPO ALAVANCA EM METAL CROMADO. 1ª LINHA, DEVEM SER DOTADAS DE FECHADURA QUE PERMITA FACILIDADE DE ABERTURA EM CASO DE EMERGÊNCIA.
7. SOLZEIRAS EM GRANITO, MESMO PADRÃO DAS EXISTENTES, UTILIZAR EM TODOS OS VAGÕES DE PORTAS.
8. JANELAS SEGUNDA A TIPOLOGIA EXISTENTE, INSTALAR NO EIXO DA PAREDE, JANELAS BASCULANTES, ABERTURA HORIZONTAL, EM FERRO CHATO. VER QUADRO DE ESPECIFICAÇÃO E DETALHES FL. 3.2.28.
9. PEDESTAL: SERÁ EM ALVENARIA, SEGUNDO O PADRÃO EXISTENTE.
10. OLIMPES: SERÃO DO TIPO OLIMPES, EM ALUMÍNIO ANODIZADO, COM ACESSÓRIOS DE FIXAÇÃO, TRAVA E DESLIZAMENTO, SERÃO UTILIZADOS

11. NA SEPARAÇÃO DE ÁREAS SUJA E LIMP DA CME E NA SALA DE ESTERILIZAÇÃO, PARA DISPENSAÇÃO DOS MATERIAIS, PARA DETALHES VER QUADRO DE ESPECIFICAÇÃO E DETALHES FL. 3.2.28.
12. DIVISÓRIAS DE BANHEIROS E SANITÁRIOS UTILIZAR GRANITO, CONFORME PADRÃO EXISTENTE E DETALHES FL. 3.2.28.
13. BANCADAS BICAS EM GRANITO BEGE, CONFORME FOTO: HES FOLHAS 24 E 25, 2008.
14. AS BANCADAS BICAS DE APOIO OU COM LAVATÓRIO (CURVAS EM LOÇA) DEVEM SER EM GRANITO BEGE, TIPO AMARILLO ORNAMENTAL, VER DETALHES FOLHAS 24 E 25, 2008.
15. BARRAS DE APOIO PARA O APOIO DO PACIENTE ANTO AO VASO E DENTRO DO BOX SERÃO UTILIZADAS PEÇAS EM AÇO INOX DE 1ª QUALIDADE, VER DETALHES FOLHA 25/08.
16. VIDROS: SERÃO LÍQUIDOS E TRANSPARENTES PARA TODOS OS AMBIENTES.
17. ESPESSURA SERÁ ADEQUADA A CADA VÍD.
18. PRISO TATEL: DEVEM SER UTILIZADOS, MESMO QUANDO NÃO DETALHADOS, NO INÍCIO E FIM DE RAMPAIS OU DEGRAUS, CONFORME ITEM 8 E BOLS SUB-TENS DA NBR 9050/94.
19. TODOS OS DESLIZANTES ENTRE ÁREA EXTERNA E ÁREA INTERNA SERÃO RAMPAIS, CONFORME ITEM 8 E BOLS SUB-TENS DA NBR 9050/94 E 100-GRAN, MINISTÉRIO DA SAÚDE.
20. EXAUSTÃO MECÂNICA E AR CONDICIONADO NA SALA DE UTILIDADES DA CME E EM TODOS OS AMBIENTES CONFINADOS UTILIZAR EXAUSTÃO MECÂNICA TIPO VENTILADOR. INSTALAR AR CONDICIONADO NA VACINA, POR EXIGÊNCIA DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL, E SALAS DE CIRURGIA.

21. NAS ÁREAS CLÍNICAS UTILIZAR TORNEIRAS QUE DISPENSEM O USO DAS MÃOS NA ABERTURA E FECHAMENTO. NAS ÁREAS DE CME UTILIZAR TORNEIRA DE BICA MÓVEL.
22. NA SALA DE UTILIDADES (EM UM DOS BLOCOS) UTILIZAR TORNEIRA ELÉTRICA, PARA ÁGUA QUENTE.
23. NOS SANITÁRIOS E VESTIÁRIOS UTILIZAR TORNEIRA FECHAMENTO AUTOMÁTICA.
24. PEÇAS SANITÁRIAS UTILIZAR DE 1ª LINHA, NA COR BRANCA, CONFORME DETALHES.
25. GRADIL DE FECHAMENTO EXTERNO E PORTÕES, SERÃO MODELO EMPL, CONFORME DETALHE FL. 2/08.
26. O NÍVEL DAS ÁREAS EXISTENTES SERÃO PRESERVADOS, AS ÁREAS AMPLIADAS DEVEM TER COMO REFERÊNCIA DE NÍVEL, AS ÁREAS EXISTENTES.
27. AS DIFERENÇAS DE NÍVEL EXISTENTES ENTRE OS ACESSOS EXTERNOS E INTERIORES DEVEM SER RAMPADOS.
28. AS DIFERENÇAS DE NÍVEL ENTRE SANITÁRIOS E AMBIENTES DEVEM SER RAMPADOS.
29. VERGA E CONTRA-VERGA EM VÃO DE JANELAS PORTAS, DEVE USAR A VERGA E CONTRA-VERGA, A FIM DE EVITAR PROBLEMAS COM TRINCA E FISSURAS, COM APOIO MÍNIMO DE 28 CM.
30. TIPO DE BUCHA: AS BUCHAS MÃO INDICADAS SÃO MODELO UK, MODELO SER NO MÍNIMO 18 MM MAIOR QUE O TAMANHO DA BUCHA, POS O MESMO PRECISO ATENÇÃO À BUCHA, O BUCHA PARA EFETUAR OS Furos DEVE SER AÇO RAPIDO OU PARA MADEIRA.
31. CONTRA-MARCO: PARA FIXAÇÃO DO CONTRA-MARCO PORTAS E JANELAS, RECORRAR O BLOCO EM FORMA DE CONE, CHAMBAR COM UMA ANGADEIRA DE TRAQO FORTE (1:3), OU ENTÃO A CHAMBAR COM ESPUMA EXPANSIVA.

ESPECIFICAÇÕES DE MATERIAIS DE REVESTIMENTO

ITEM	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	UNIDADE
01	ALVENARIA EM BLOCO DE VEDAÇÃO EM CONCRETO DE 1ª QUALIDADE	100	m³
02	ALVENARIA EM BLOCO DE VEDAÇÃO EM CONCRETO DE 1ª QUALIDADE	100	m³
03	ALVENARIA EM BLOCO DE VEDAÇÃO EM CONCRETO DE 1ª QUALIDADE	100	m³
04	ALVENARIA EM BLOCO DE VEDAÇÃO EM CONCRETO DE 1ª QUALIDADE	100	m³
05	ALVENARIA EM BLOCO DE VEDAÇÃO EM CONCRETO DE 1ª QUALIDADE	100	m³
06	ALVENARIA EM BLOCO DE VEDAÇÃO EM CONCRETO DE 1ª QUALIDADE	100	m³
07	ALVENARIA EM BLOCO DE VEDAÇÃO EM CONCRETO DE 1ª QUALIDADE	100	m³
08	ALVENARIA EM BLOCO DE VEDAÇÃO EM CONCRETO DE 1ª QUALIDADE	100	m³
09	ALVENARIA EM BLOCO DE VEDAÇÃO EM CONCRETO DE 1ª QUALIDADE	100	m³
10	ALVENARIA EM BLOCO DE VEDAÇÃO EM CONCRETO DE 1ª QUALIDADE	100	m³

Projeto Arquitetônico

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Centro de Controle de Zoonoses
Av. Dr. Rodrigo Ramos, nº 1740 - Bairro Rudge Ramos

Planta Layout